



**UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL:** FACULDADE DE FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** Leituras de Maquiavel

**CURSO:** Programa de Pós-Graduação em Filosofia | **ANO/SEMESTRE:** 2021-1

**PROFESSOR RESPONSÁVEL:** Renato Moscateli

**CARGA HORÁRIA SEMESTRAL:** 64 horas/aula

**CARGA HORÁRIA SEMANAL:** 4 horas/aula

**I – OBJETIVO GERAL:** Apresentar e discutir alguns temas políticos fundamentais a partir de leituras das obras de Nicolau Maquiavel, dando ênfase à vinculação do autor com a tradição republicana.

**II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- O contexto de Maquiavel: humanismo cívico e republicanismo italiano
- As formas de Estado: principados, repúblicas e seus diferentes tipos
- A ação política e seus desafios: *virtù* versus *fortuna*
- Os conflitos políticos: dinâmica entre os humores opostos dos *grandes* e do *povo*
- O papel das forças militares para a política: conquista e defesa dos Estados
- A importância da religião nos Estados: relações entre moral, fé e política
- A corrupção política: suas causas e os meios para enfrentá-las

**III – METODOLOGIA:**

- Aulas com exposição de conteúdos e questionamentos aos alunos;
- Análises e discussões de textos;
- Seminários de leituras;
- Produção de textos.

As aulas (síncronas) serão ministradas utilizando-se Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), tais como as disponibilizadas no SIGAA e no Google Suite (Google Meet, Google Sala de Aula), as quais corresponderão a 2 horas das 4 horas semanais da disciplina. As outras 2 horas semanais ficarão destinadas à realização de atividades complementares (assíncronas), como leituras e análises de textos.

**IV – PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:**

- Após a conclusão das aulas, em data a ser estabelecida pelo professor, cada discente deverá entregar um trabalho escrito, no formato de artigo acadêmico, abordando uma temática presente no conteúdo programático da disciplina. Essa avaliação valerá de 0 a 10,0 pontos.
- As notas serão atribuídas tendo por critérios: 1) o nível de entendimento dos conceitos e dos argumentos filosóficos discutidos nos textos de referência e nas aulas da disciplina, tal como demonstrado pelos alunos nas avaliações; 2) o grau de clareza com que tais conceitos e argumentos forem apresentados nas avaliações (coerência, ordenamento e articulação das ideias, uso correto das regras gramaticais).
- Para registro no SIGAA, as notas serão convertidas em conceitos: A (9,0 a 10,0), B (8,0 a 8,9), C (7,0 a 7,9) ou D (abaixo de 7,0). O conceito D implica a reprovação sem direito a créditos.
- Caso seja verificada a ocorrência de plágio na realização do trabalho, o(a) aluno(a) receberá nota zero nessa avaliação.
- Conforme o Regulamento do PPGFil, a frequência mínima para o aproveitamento da disciplina é de 85%.



## V – BIBLIOGRAFIA:

### Básica

MAQUIAVEL, Nicolau. *O príncipe*. Trad. Maria Júlia Goldwasser. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

\_\_\_\_\_. *História de Florença*. 2. ed. São Paulo: Musa, 1998.

\_\_\_\_\_. *Discursos sobre a primeira década de Tito Lívio*. Trad. MF. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

\_\_\_\_\_. *A arte da guerra*. Trad. Eugênio Vinci de Moraes. Porto Alegre: L&PM, 2011.

### Complementar

ADVERSE, Helton. Maquiavel, a república e o desejo de liberdade. *Trans/Form/Ação*, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 33-52, 2007.

AMES, José Luiz. Desejo e necessidade e as linguagens da instauração em Maquiavel. *Temas e Matizes*, Cascavel, n. 6, p. 11-16, 2004.

\_\_\_\_\_. A função do poder militar na vida política segundo Maquiavel. *Ética & Filosofia Política*, São Paulo, v. 8, n. 1, jun. 2005.

\_\_\_\_\_. Religião e política no pensamento de Maquiavel. *Kriterion*, Belo Horizonte, n. 113, p. 51-72, jun. 2006.

\_\_\_\_\_. A lógica do heterogêneo e a liberdade republicana em Maquiavel. In: MARTINS, José Antônio (org.). *Republicanism e democracia*. Maringá: EDUEM, 2010. p. 35-57.

\_\_\_\_\_. Republicanismo conflitual e agonismo democrático pluralista: um diálogo entre Maquiavel e Chantal Mouffe. *Princípios*, Natal, v. 19, n. 3, p. 209-234, jan./jun. 2012.

BIGNOTTO, Newton. *Maquiavel republicano*. São Paulo: Loyola, 1991.

\_\_\_\_\_. A antropologia negativa de Maquiavel. *Analytica*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 77-100, 2008.

\_\_\_\_\_. (org.). *Matrizes do republicanismo*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2013.

MARTINS, José Antônio. *Os fundamentos da república e sua corrupção nos Discursos de Maquiavel*. São Paulo, 2007. 196 f. Tese (Doutorado em Filosofia) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo.

MOUFFE, Chantal. Por um modelo agonístico de democracia. *Revista de Sociologia e Política*, Curitiba, n. 25, p. 11-23, 2005.

NAJEMY, John M. (org.). *The Cambridge Companion to Machiavelli*. Nova York: Cambridge University Press, 2010.

POCOCK, John G. A. *El momento maquiavélico*. Trad. Marta Vázquez-Pimentel e Eloy García. Madri: Tecnos, 2008.

SEHELLART, Michel. La crise de l'idée de concorde chez Machiavel. *Cahiers philosophiques de Strasbourg*, t. IV, p. 117-133, 1996.



SKINNER, Quentin. *Maquiavel*. Trad. Maria Lucia Montes. São Paulo: Brasiliense, 1988.

\_\_\_\_\_. A Renascença Florentina. In: *As fundações do pensamento político moderno*. Trad. Renato Janine Ribeiro e Laura Teixeira Moita. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 91-210.

STRAUSS, Leo. Machiavelli's Intention: The Prince. *The American Political Science Review*, v. 51, n. 1, p. 13-40, mar. 1957.

\_\_\_\_\_. Maquiavel. In: STRAUSS, Leo; CROPSEY, Joseph (org.). *História da Filosofia Política*. Trad. Heloisa Gonçalves Barbosa. Rio de Janeiro: Forense, 2013. p. 267-284.

VIROLI, Maurizio. *Machiavelli*. Nova York: Oxford University Press, 1998.

Obs.: outros textos complementares poderão ser acrescentados ao longo do semestre.